

INSPIRAÇÃO (HEURISTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *inspiração* é o ato ou efeito de se inspirar, a automotivação criadora capaz de animar e aumentar a criatividade do pesquisador, homem ou mulher, ao modo de ideia surgida ou resolução tomada súbita e espontaneamente.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *inspiração* vem do idioma Latim, *inspiratio*, “hálito; bafo”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 01. Estro. 02. Intuição. 03. Intuição heurística. 04. Irrupção inventiva. 05. Desabrochamento heurístico. 06. Exaltação criadora. 07. Eclosão criativa. 08. Neoideia. 09. Neoverpon. 10. Criatividade.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados do vocábulo *inspiração*: *inspirada*; *inspirado*; *inspirador*; *inspiradora*; *inspirar*; *inspirativa*; *inspirativo*; *inspiratório*; *inspirável*; *neoinspiração*; *retroinspiração*.

Neologia. As duas expressões compostas *inspiração feliz* e *inspiração infeliz* são neologismos técnicos da Heuristicologia.

Antonimologia: 01. Inconsciência. 02. Desatenção. 03. Sonolência. 04. Incriatividade. 05. Bloqueio inspirativo. 06. Minipensenzização. 07. Autopensenzização rotineira. 08. Zoopensenzidade. 09. Fitopensenzidade. 10. Mesmémis.

Estrangeirismologia: a *open mind*; o *insight*; o *flash*; o *in the mood*; a *neoperformance*; o *Paraperceptarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, especificamente da telepatia receptiva da conscin.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal inspirador; a autopensenzidade acolhedora dos neopenses; a neopensenzidade; os exopenses; a exopensenzidade; os xenopenses positivos; os lateropenses; a lateropensenzidade; o abertismo autopensênico; os hiperpenses; a hiperpensenzidade.

Fatologia: a inspiração pessoal; a inspiração profissional; a inspiração criadora; a inspiração heurística; a cadeia de inspiração; a febre inspirativa; a neoconcepção; a euforin inspiradora; o surto de inspiração; a inspiração do bem; a inspiração do mal; o elance; a centelha criativa; o rasgo do gênio; a fonte de inspiração da pesquisa; a vontade repentina; o impulso ocasional; o posfácio das ideias originais; o livro inspirador; o bambúrrio ideativo; o *estalo* de Vieira; os mais altos estados de inspiração; a assim; a *pérola negra* mentalsomática; a neoideia; a neoverpon; os megacons; a heureka; a serendipitia; a onda de inspiração; o bloqueio da inspiração; o recesso inspiracional; o *I Congresso de Verponologia*.

Parafatologia: a inspiração; a inspiração superior; a inspiração primária; a intuição; o dejaísmo; o conceptáculo inspirativo; a ideia-chave desencadeante; o chamado parapsíquico; a predisposição energética à inspiração; o acolhimento pessoal à neoideia; a inspiração complementar; a captação telepática; a captação pangráfica; o conteúdo do parafenômeno; a *Central Extrafísica da Verdade*.

III. Detalhismo

Colegiologia: os *Colégios Invisíveis da Ciência*.

Enumerologia: o lampejo; o influxo; o alento; a influência; o estímulo; a sugestão; o conselho.

Binomiologia: o *binômio inspiração via psicossoma–inspiração via mentalsoma*; o *binômio decisivo inspiração-omissuper*; o *binômio inspiração-autocognição*.

Trinomiologia: o *trinômio neoideia-neovisão-neorrealidade*; o *trinômio recolhimento-reflexão-inspiração*.

Polinomiologia: o *polinômio autopenalizações-leituras-anotações-debates*; o *polinômio inspiração-artigo-palestra-livro*.

Antagonismologia: o *antagonismo inspiração aplicada / inspiração desprezada*; o *antagonismo inspiração da vitória / inspiração da derrota*; o *antagonismo neoinspiração evoluída / retroinspiração regressiva*.

Politicologia: a lucidocracia.

Filiologia: a neofilia; a ideofilia; a gnosiofilia.

Mitologia: a Mitologia Grega; o mito do cupido ou minianjo.

Holotecologia: a comunicoteca; a criativoteca; a fenomenoteca; a heuristicsoteca; a cognoteca; a ideoteca; a rehexoteca.

Interdisciplinologia: a Heuristicsologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Parafenomenologia; a Parapercepciologia; a Voliciologia; a Argumentologia; a Coerenciologia; a Cosmoeticologia; a Criativologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a personalidade *atenada*; a conscin parapsíquica; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o *atenado* parapsíquico; o receptor de inspirações.

Femininologia: a musa inspiradora; a modelo humana; a cobaia inspiradora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a *atenada* parapsíquica; a receptora de inspirações.

Hominologia: o *Homo sapiens inspirator*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens inventor*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens constructus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: inspiração *feliz* = a decisão de redigir o primeiro livro sobre as próprias autovivências positivas; inspiração *infeliz* = a abertura do negócio sem as pesquisas prévias das viabilidades econômicas, financeiras e mercadológicas.

Taxologia. De acordo com *Parapercepciologia*, as inspirações procedem de diferentes causas, apresentando naturezas diversas, e podem ser classificadas, no mínimo, em 5 categorias básicas, aqui dispostas na ordem funcional:

1. **Lembrança:** simples recordação de ideia pessoal recente ou remota.
2. **Autorretrocognição:** paravivência pessoal de algum momento extrafísico.
3. **Convivialidade:** inspiração consciente ou inconsciente de pessoa, homem ou mulher.
4. **Orientação:** esclarecimento construtivo de consciex sadia, amparador de função ou evolucionólogo extrafísico.
5. **Indução:** inspiração baratosférica de consciex doentia ou assediadora.

Psicossomatologia. No universo da *Para-Historiologia*, é possível destacar longa série de práticas antigas e modernas do comocionalismo, do ansiosismo, do misticismo, do Onirismo, da Imagística, da Arte, da Poética, da Literatura, da Pintura, da Mitologia, do Folclore e dos idiotismos culturais, detonadoras de inspirações incluindo a egéria, a deidade, a deusa, a visão, a lira, a musa, o nume, a premoção, o sopro, a profecia, a iluminação e a visão capazes de incutir, suggestionar, inculcar, induzir ou insuflar ideias patológicas ou positivas, retrógradas ou avançadas e lavagens subcerebrais de todos os tipos. A maioria de tais procedimentos é regressiva e a atitude mais inteligente será abordá-los com restrições ou evitá-los, a partir do *princípio da descrença* ou da Descrenciologia. Como se deduz: toda inspiração há de ser sopesada refletidamente para se afastar as superstições e os delírios multifacéticos.

Experimentologia. No âmbito da *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 11 posturas teáticas racionalmente aplicáveis às vivências das inspirações, em geral:

01. **Autodiscernimentologia.** A inspiração é relevante, mas o autodiscernimento intelectual, ou a transpiração na pesquisa, é o melhor posicionamento para predominar em todos os desempenhos das investigações.
02. **Associaciologia.** A associação de ideias e o dicionário cerebral, analógico, poliglótico, do pesquisador, ou pesquisadora, são mais eficazes se comparados à simples inspiração.
03. **Extrafisiologia.** A inspiração ideal e mais confiável é a ajuda de função do amparador extrafísico para quem sabe dispor da própria sinalética energética e parapsíquica.
04. **Autopriorologia.** A escolha do primeiro assunto de pesquisa pode inspirar muitos outros temas relacionados.
05. **Megafocologia.** A confluência dos autopeneses para o mesmo megafoco potencializa as ideias subjacentes nas entrelinhas.
06. **Autodeterminologia.** A determinação firme na diretriz, no rumo ou na direção do assunto a ser desenvolvido expande as ideias originais.
07. **Comunicologia.** O primeiro passo para qualquer pesquisa deve ser a redação da introdução expondo a tese, a ideia central ou tópico frasal a ser defendido.
08. **Refutaciologia.** A partir da exposição inicial, o objetivo é discutir, comparar, associar, desenvolver, corroborar ou refutar as ideias do universo da investigação.
09. **Autocogniciologia.** A busca das fontes inspiradoras, bibliográficas, de leituras, dos sites da Internet, do cosmograma, das estatísticas, de depoimentos idôneos, de citações e do *Colégio Invisível da Ciência* não pode ser menosprezada.
10. **Fatologia.** A enumeração ou a exposição dos argumentos convincentes devem ser baseadas em exemplos lógicos, fatos e parafatos.
11. **Argumentologia.** A composição dos argumentos conclusivos há de apresentar soluções, saídas, remissões, respostas, perspectivas, temas adjacentes e propostas alternativas viáveis.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a inspiração, indicados para a expansão das abordagens

detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afinidade cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
02. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Eclosão criativa:** Heuristicologia; Homeostático.
05. **Eumatia:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Holopense criativo:** Heuristicologia; Homeostático.
07. **Intrarticulação heurística:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Megarrevelação racional:** Parapercepciologia; Homeostático.
09. **Monitoramento consciencial:** Parapercepciologia; Neutro.
10. **Neoverpon:** Heuristicologia; Homeostático.
11. **Paracontato:** Parapercepciologia; Neutro.
12. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.

**A INSPIRAÇÃO IDEAL HÁ DE BUSCAR A IDEIA ORIGINAL
CAPAZ DE AMPLIFICAR A EXCELÊNCIA DE ALGUMA
ÁREA DA VIDA INTRAFÍSICA DAS CONSCINS, EM GERAL,
DE MODO UNIVERSALISTA E COM ASSISTENCIALIDADE.**

Questionologia. As inspirações evolutivas têm ajudado você de algum modo? Em qual sentido proexológico?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 websites; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; página 116.
2. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 363, 393 e 757.
3. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 1.003.
4. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 551 e 983.
5. **Idem;** *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; 234 p.; glos. 25 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 7ª Ed. revisada; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 28, 80 e 152.